

Mawa é nossa

Vila Pinuya

20 a 30 de agosto de 25

Acre, Amazonas, Brasil



Aldeia Pinuya Huni Kuin



Datas: 20 a 30 de agosto

A Aldeia Pinuya, do povo Huni Kuin, localizada na Floresta Amazônica do Acre, Brasil, convida você a participar de uma experiência transformadora e única de 10 dias. Este retiro espiritual oferece uma imersão profunda na cultura Huni Kuin, com atividades comunitárias e práticas espirituais que conectam os visitantes à ancestralidade, à natureza e à espiritualidade dos povos indígenas.



Chefe Shaneihu Yawana

**Assis Kaxinawá é o
chefe da Aldeia Pinuya,
da etnia Huni Kuin,
localizada no Acre. O chefe é**

**a cabeça do
tribo indígena,
responsável por
organizar e liderar
a comunidade.
Ele também é um líder
respeitado, guiando os
povos
indígenas em seus
costumes e
decisões.**



Quem são os Huni Kuin?

Os Huni Kuin, também conhecidos como Kaxinawá, vivem ao longo da fronteira entre o Brasil e o Peru. No Brasil, suas aldeias estão distribuídas ao longo dos rios Tarauacá, Jordão, Breu, Muru, Envira, Humaitá e Purus. O nome "Huni Kuin" significa "Povo Verdadeiro", e sua língua nativa, Hantxa Kuin, faz parte da família linguística Pano.

A história do povo Huni Kuin é marcada pela resistência e pela preservação de sua cultura, superando desafios desde os tempos coloniais. Atualmente, são amplamente conhecidos por suas práticas espirituais e pelo uso de medicinas da floresta, incluindo Nixi Pae (Ayahuasca), Reshkÿ (Rapé), Kãpu (Kambo) e banhos de ervas sagradas.

A Vila Pinuya

A Vila Pinuya, que significa "Beija-flor" no Huni Kuin

língua, é liderado pelo Chefe Assis Kaxinawá e

Xamã Kupy Huni Kuin, de 85 anos. Composta por

aproximadamente 70

famílias, a vila é conhecida por sua

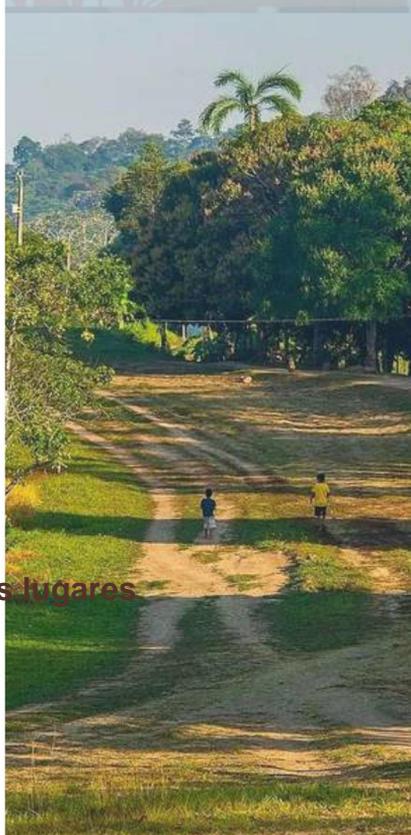
esforços de reflorestamento e práticas de sustentabilidade,

plantio de diversas espécies medicinais e desenvolvimento do ecoturismo e etnoturismo.

comunidade abre suas portas para visitantes de todos os lugares

em todo o mundo, oferecendo uma experiência autêntica e cultural transformadora

experiência.



COM O APOIO DE TERESA LUNDGREN

Teresa é mãe de duas crianças; ela morou na Suécia por 20 anos antes de retornar ao seu país natal, o Brasil, para responder à sua busca espiritual. Em 2016, ela recebeu um convite de Tashka Yawanawa para visitar Mutum para o Festival Mariri.

Ela entrou em contato com a medicina pela primeira vez lá e entrou neste caminho espiritual.

Após esse primeiro contato, seu relacionamento com a tribo se aprofundou; ela visitou outros territórios Yawanawa e também recebe membros da tribo na cidade de Rio Branco, onde reside e atua como mentora e facilitadora de jornadas sagradas. Ela é uma ponte entre os visitantes e os indígenas, frequentemente coordenando a conexão entre ambos. Ela recebeu o estudo aprofundado da dieta mamã com Matsini e está comprometida em apoiar a continuidade deste trabalho para que mais pessoas encontrem a cura espiritual e física que buscam.



O que esperar no Experiência de 10 dias

Este retiro oferece aos visitantes a
Oportunidade de participar de atividades
cotidianas na aldeia, incluindo cerimônias
espirituais, rituais de cura, pintura corporal
tradicional com jenipapo, trilhas
ecológicas e muito mais. As práticas espirituais
são conduzidas por líderes como Biruany,
Bisko, Sean e o Xamã Kupy, que compartilham
conhecimentos ancestrais e práticas
xamânicas de medicinas.



Sagrado Medicação:



- **Cerimônias com Nixi Pae (Ayahuasca):** Rituais noturnos no templo sagrado da aldeia, conduzidos por xamãs e líderes espirituais, visando cura, autoconhecimento e conexão espiritual.
- **Pintura Corporal com Jenipapo:** Desenhos tradicionais, conhecidos como Kenes, são aplicados no corpo dos participantes, simbolizando proteção, força e conexão com a natureza.
- **Banhos de Ervas e Medicina Kãpu:** Práticas de purificação e fortalecimento físico e espiritual utilizando ervas medicinais e a vacina Kãpu (Kambo).
- **Círculo de Conversas e Histórias Ancestrais:** Ouvindo histórias e lendas Huni Kuin, aprendendo sobre ancestralidade e a sabedoria dos mais velhos.
- **Artesanato e culinária tradicional:** os participantes ajudam a preparar comidas tradicionais e criam artesanatos como tecelagem e trabalhos com miçangas.
- **Atividades comunitárias e jogos tradicionais:** atividades como arco e flecha e cabo de guerra, entre outros jogos, fortalecem os laços comunitários e celebram a cultura Huni Kuin.





Espiritual Liderança:



Xamã Kupy Huni Kuin: Guardião do conhecimento ancestral e responsável pelos rituais espirituais.



Cacique Assis Kaxinawá: Líder da aldeia, organizando experiências e acolhendo os visitantes.



Bixku Huni Kuin: xamã da medicina, dedicado a cânticos e orações de cura. Figura importante nas práticas espirituais da comunidade.



Biruany Huni Kuin: Líder feminina que promove a união das mulheres da aldeia e representa a força da espiritualidade feminina.



Nawá Siã Huni Kuin: Jovem líder e cantor de medicina, dedicado a cânticos e orações de cura.



vivaçre





O programa de experiência inclui:

- Bem-vindo à Vila Pinuya
- Exposição de pintura corporal e artesanato
- Aplicação Kapu
- Banhos de ervas
- Dieta da pimenta
- Contação de histórias, música e estupro / Rume Huni Kuin
- Banhos de ervas
- Rodas de conversa, integração
- Música ao redor do fogo
- Cerimônias de ayahwasca
- Alojamento na aldeia 3 refeições
- diárias



Contribuição Por pessoa:

CONTRIBUIÇÃO PARA O RETIRO

1.320,00 usd (sujeito a taxas adicionais via pagamento com cartão, PayPal ou TransferWise).

LIVRO LOGÍSTICA EXTERNA

Não incluído:

Voos para o Acre
Itens adicionais não cobertos pelo pacote de retiro

Traslado Aeroporto/Hotel –
Hotel/Aeroporto,
• 2 noites no Hotel em Rio Branco, •
Transporte em carro privativo para
4 pessoas de Rio Branco a Tarauacá
(ida e volta),

A vacinação contra a febre amarela é obrigatória para visitar terras indígenas.

Informações importantes para os participantes

Retiro de agosto

Por favor, tome nota das seguintes
informações importantes:

- O pagamento do retiro deve ser efetuado até 20 de julho. Isso nos permite organizar a logística, a acomodação e outros itens essenciais com antecedência.
- Todos os participantes devem **chegar a Rio Branco até o dia 18 de agosto**, no máximo, para que possamos coordenar o transporte e a preparação para a experiência.

O que levar:

Hospedagem na arquitetura de Pinuya:
hospedar-se na vila de
Pinuya oferece uma experiência simples e
imersiva, refletindo a arquitetura e os costumes
tradicionais do povo Huni Kuin. Para sua
hospedagem, você precisará trazer sua própria barraca ou rede.

Não se esqueça de trazer:

- Cordas para montar a rede
- Redes mosquiteiras para proteção contra insetos
-

Essa experiência permite que você realmente abrace a essência da vida na floresta, conectando-se com a simplicidade e a beleza da vida cotidiana na aldeia.

Venha preparado para uma imersão única e autêntica!

- **Rede com mosquiteiro ou barraca**
- Garrafa de água com filtro
- Lanterna
- Repelente orgânico
- Produtos de higiene pessoal
- Roupas quentes e cobertor para frio
- **noites de cerimônia**
- Calçados confortáveis para a floresta
- Roupas escuras, terrosas ou de cor florestal
- Carregadores para dispositivos eletrônicos
- Instrumentos musicais

Informações de contato:

- Para mais perguntas ou para confirmar sua participação, sinta-se à vontade para entrar em contato com

Teresa Lundgren

- Rio Branco, Acre – Brasil
- www.vivacreretreat.com
- Youtube: @vivacreretreat
- WhatsApp: | +55 (68) 999304040 E-mail:
- lundgrenpastrana@gmail.com

Comece sua jornada conosco!

